

Concurso Mapa 2017/2018: pedido é para mais de 1.600 vagas segundo o MPOG!

Contribuição de Administrator
14 de julho de 2017
Última Atualização 14 de julho de 2017

Os interessados no concurso solicitado ao Ministério do Planejamento pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) ganharam uma motivação a mais para seguirem firmes na preparação: o Planejamento informou a quantidade e a distribuição das vagas pedidas. E, segundo a pasta, a solicitação foi exclusivamente para o cargo de auditor fiscal federal agropecuário (concurso Mapa 2017/2018).

De acordo com o Planejamento, foram pedidas 1.611 vagas, distribuídas por cinco especialidades. A maior parte das vagas, 1.004, é para médico veterinário. Em seguida, vem engenheiro agrônomo, com 448 vagas solicitadas. São ainda 77 para químico, 46 para zootecnista e 36 para farmacêutico.

As especialidades pedidas são as mesmas oferecidas no último concurso para o cargo, realizado em 2014. Na oportunidade, em todos os casos, foi exigida a formação superior relativa à área, além de registro no respectivo conselho de fiscalização profissional. No caso de zootecnista, além os graduados em Zootecnia, foram admitidos também os formados em Medicina Veterinária e Engenharia Agrônômica.

Ainda não há informação sobre a distribuição das vagas por localidade. Na seleção de 2014, elas foram distribuídas por todas as unidades da federação, com exceção do Maranhão, Piauí e Rio de Janeiro.

Ganhos iniciais são de R\$15 mil por mês

A remuneração inicial da carreira de auditor fiscal federal agropecuário é de R\$ 15.042,71, valor que inclui o auxílio-alimentação, de R\$ 458,00. No fim da carreira, os ganhos são de R\$ 20.834,24, considerando o valor atual do auxílio-alimentação.

A solicitação de concurso do Mapa será analisado no âmbito da proposta de orçamento da União para 2018, com a autorização podendo ser concedida até o fim deste ano ou ao longo do ano que vem.

O Planejamento esclareceu que as solicitações de concurso passam por uma análise na qual são considerados diversos fatores, tais como o orçamentário-financeiro, oportunidade, conveniência, real necessidade do órgão, necessidade do órgão frente às necessidades dos demais, entre outros.

Leia também
Ministro da agricultura reconhece demanda por concurso

Expectativa era de inclusão de outros cargos

Apesar do pedido substancial, a não inclusão de outros cargos no pedido do Mapa frustra a expectativa dos que consideravam a possibilidade de inclusão de cargos dos níveis fundamental, médio, médio/técnico, além de outras carreiras de nível superior, como aconteceu na seleção de 2014.

Naquela oportunidade, os candidatos foram avaliados por meio de prova escrita com 50 questões objetivas de Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Conhecimentos de Informática, Conhecimentos Específicos e Conhecimentos Gerais para todos os cargos. Houve ainda, no mesmo dia, avaliação discursiva, que consistiu em um estudo de caso para os cargos de nível superior e uma redação para os dos níveis médio, médio/técnico e fundamental.

Por: Anderson Borges - anderson.borges@folhadirigida.com.br